

SEGUINDO JESUS DE PERTO

Decidi comprar um cachorrinho. Por insistência da minha esposa, apesar de ser muito alérgico a cachorros, compramos um buldogue francês! Que coisa bonitinha, fofinha e que inspira tanto carinho! Filhotes nos cativam o coração porque nós simpatizamos com seu jeito engraçado e desajeitado de andar, sua necessidade de cuidado, com a oportunidade de ensinar tudo quanto ele precisa para ser um cãozinho feliz. Todavia, uns meses depois, o Torresmo... é! Esse é seu nome, começou a comer todos os móveis de casa. Mas ele já era nosso querido Torresminho, e apesar da nossa insistência, ele não parava de comer os móveis e nos incomodar. Entretanto depois de brigar com o torresmo, ele corria para dar lambidas nos donos que voltavam a se afeiçoar pelo pequeno torresmo.

Muitas vezes os discípulos de Jesus erram! Os discípulos em João 6 se queixam com Jesus a respeito da sua palavra dura. Em seus corações eles se queixavam a respeito das exigências de Jesus, no tocante à sua crença em Jesus como o Messias de Deus, o Salvador, aqueles em que eles deveriam confiar toda sua vida, seu coração e rever suas ações.

Muitos dos seguidores de Jesus, após palavras duras deixaram de segui-lo, pois não estavam dispostos a mudar aquilo que acreditavam, pensavam e a forma como agiam. Ao perceber que muitos o deixavam: "Jesus perguntou aos Doze: "Vocês também não querem ir?". Simão Pedro lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus" (Jo 6.67s).

Aprendemos que a principal característica a respeito dos verdadeiros discípulos de Jesus, não é nunca errar, nunca ter comido um pedaço dos móveis. A principal característica é nunca desistir, nunca se afastar do mestre. Ainda que erramos, não podemos nos afastar daquele que tem as palavras de vida eterna. Seguir Jesus de perto é a firme convicção de que na vida, quando percebemos nosso distanciamento do caminho de Jesus, devemos sempre voltar para aquele que tem palavras de vida eterna.

Pr. Rodrigo Dalla Costa

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo	25/02	04/03	11/03	18/03	25/03
Porta manhã	Nicéa	Ester	Patrícia	Josias	Lucas
Porta Noite	Maria José	Caio	Francisco	Moacir	Josias
Ceia Manhã					Josias
Ceia Noite					Ester
Terças	27 - Francisco	06 - Rejane	13 - Jurita	20 - Francisco	27 - Rejane

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
1º Domingo – Manhã	04/03	Direção: Rev. Erivan Pregador: Rev. Jango
1º Domingo - Noite	04/03	Direção: Rev. Erivan Pregador: Rev. Max
2º Domingo – Manhã	11/03	Direção: Presb. Maurício Pregador: Sem. Caio
2º Domingo – Noite	11/03	Direção: Diac. Lucas Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Manhã	18/03	Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Noite	18/03	Direção: Diac. Lucas Pregador: Presb. Paulinho
4º Domingo – Manhã	25/02	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	25/02	Direção: Diac. Rejane Pregador: Rev. Erivan

ANIVERSARIANTES DO MÊS

<i>Caio Ferreira Mendes Silva</i>	<i>07</i>
<i>Lany Vasconcelos Antunes Roale</i>	<i>21</i>
<i>Luiz André Farias André</i>	<i>22</i>
<i>Leidiane Nascimento Gomes Fonseca</i>	<i>27</i>

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)



1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim nº 437 - 18 de Março de 2018

Abaixo da superfície

Como águas profundas são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los. (Provérbios 20.5)

Se é difícil admitir a existência de uma vida interior, mais difícil ainda é reconhecer a sua profundidade. Quando se reconhece a vida interior, ela é reduzida a pensamento positivo, força de vontade e motivação para o sucesso. Muito antes do surgimento da psicanálise e o seu famoso conceito de inconsciente, a Bíblia já anunciava que, quando se trata da vida interior, navegamos em águas profundas. Há muito que não sabemos a respeito de nós mesmos, há muita coisa submersa em nosso abismo interior. Há regiões escuras na nossa alma, áreas inteiras que continuam desconhecidas. Mas o problema não é só com aquilo que não sabemos a respeito de nós mesmos. Se assim fosse, até que seria simples. A porção que chamamos de consciência também é confusa, um verdadeiro emaranhado de desejos, emoções e compromissos que muitas vezes se anulam e se contradizem mutuamente. Conhecedor do Antigo Testamento e de sua visão a respeito do abismo que é o coração humano, Paulo assim escreveu: "Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim" (Romanos 7.19-20).

Coração ou espírito é o modo que o livro de Provérbios denomina a dimensão interior da vida humana. Coração ou espírito é aquilo que é distinto do corpo; trata-se do âmago da personalidade, do lugar dos compromissos fundamentais de uma pessoa, a sala central que comanda a vida inteira do indivíduo. O que está no coração, isto é, no interior, determina o que somos, pensamos, fazemos e sentimos. A mente, a vontade e a emoção estão enraizadas na vida interior.

A vida exterior está profundamente conectada à vida interior. As correntes das profundezas do nosso espírito se manifestam nos mais diferentes aspectos externos da nossa vida. Um dos grandes erros do nosso tempo é que se enfatiza muito o cuidado com o exterior – o corpo, os relacionamentos, os bens, a carreira – e se despreza a vida interior.

A nossa esperança, quando colocada em qualquer coisa – ainda que boa e saudável – nunca se realizará plenamente. A Bíblia proclama que Cristo é a realização plena de nossos anseios e esperanças mais profundos. Cristo é a nossa sabedoria e justiça. Sem ele nos perdemos em nosso abismo interior. Sem ele não entendemos que as diferentes correntes não são um fim em si mesmas, mas apontam na direção do oceano de toda beleza, paz e plenitude que há em Deus.

Rev. Valdeine Ferreira

Conheça-nos:



☑ LITURGIA – 18/03/18 - Culto Matinal

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 119.9-16
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Responsiva no NT em João 12.20-32

20. Entre o povo que tinha ido a Jerusalém para tomar parte na festa, estavam alguns não-judeus.

21. Eles foram falar com Filipe, que era da cidade de Betsaida, na Galiléia, e pediram: - Senhor, queremos ver Jesus.

22. Filipe foi dizer isso a André, e os dois foram falar com Jesus.

23. Então ele respondeu: - Chegou a hora de ser revelada a natureza divina do Filho do Homem.

24. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se um grão de trigo não for jogado na terra e não morrer, ele continuará a ser apenas um grão. Mas, se morrer, dará muito trigo.

25. Quem ama a sua vida não terá a vida verdadeira; mas quem não se apegar à sua vida, neste mundo, ganhará para sempre a vida verdadeira.

26. Quem quiser me servir siga-me; e, onde eu estiver, ali também estará esse meu servo. E o meu Pai honrará todos os que me servem.

27. Jesus continuou: - Agora estou sentindo uma grande aflição. O que é que vou dizer? Será que vou dizer: Pai, livra-me desta hora de sofrimento? Não! Pois foi para passar por esta hora que eu vim.

28. Pai, revela a tua presença gloriosa! Então do céu veio uma voz, que dizia: - Eu já a revelei e a revelarei de novo.

29. A multidão que estava ali ouviu a voz e dizia que era um trovão. Outros afirmavam que um anjo tinha falado com Jesus.

30. Mas ele disse: - Não foi por minha causa que veio esta voz, mas por causa de vocês.

31. Chegou a hora de este mundo ser julgado, e aquele que manda nele será expulso.

32. E, quando eu for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim.

- Cânticos de Louvor / Ofertório
- Proclamação da Palavra
- Ceia do Senhor

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio

☑ LITURGIA – 18/03/18 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 51.1-12
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do AT em Jeremias 31.31-34
- Testemunhos e intercessão

- Leitura Alternada do NT em Hebreus 5.1-10

1. Cada Grande Sacerdote é escolhido entre os homens e nomeado para servir a Deus em favor do povo, apresentando a Deus ofertas e sacrifícios pelos pecados.

2. Como ele próprio tem as suas fraquezas, pode ter paciência com os ignorantes e com os que cometem erros.

3. E, porque ele mesmo é fraco, precisa oferecer sacrifícios não somente pelos pecados do povo, mas também pelos seus próprios pecados.

4. Ninguém escolha para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote. É somente pela vontade de Deus que um homem é chamado para ser Grande Sacerdote, como aconteceu com Arão.

5. Assim também Cristo não tomou para si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote; foi Deus quem lhe deu essa honra, pois lhe disse: "Você é o meu Filho; hoje eu me tornei o seu Pai."

6. Em outro lugar das Escrituras Sagradas, ele também disse: "Você será sacerdote para sempre, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque."

7. Durante a sua vida aqui na terra, Cristo, em voz alta e com lágrimas, fez orações e súplicas a Deus, que o podia salvar da morte. E as suas orações foram atendidas porque ele era dedicado a Deus.

8. Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu, por meio dos seus sofrimentos, a ser obediente.

9. E, depois de ser aperfeiçoado, ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

10. E Deus o nomeou Grande Sacerdote, na ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

- Cânticos de Louvor

“Deem e será dado a vocês: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês”. [Lucas 6:38](#)

- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISO

Culto de Ação de Graças pelos 114 anos da 1ª IPI do Rio de Janeiro – Nossa igreja completou 114 anos de organização e para celebrar isso nós estaremos reunidos em culto de Ação de Graças no dia 25 de Março às 18h. Vamos render ao Senhor um tributo de louvor pela existência de nossa igreja.

Reunião de Homens – Iniciaremos no dia 24 de março a reunião dos homens. Separe essa data para estar conosco, será um momento de partilhar a palavra e estamos juntos reforçando os nossos laços fraternais.

Cesta do Amor – O MASD está reestruturando a fora de atender e ajudar aqueles que chegam em busca de alguma ajuda da igreja. Nesse sentido está se organizando kits para doação de roupas, material de higiene e alimentos. Pedimos que os irmãos continuem trazendo suas doações para esse importante ministério da igreja.